



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



❖ Hymnes:

Capoeira Abadá

(Autor: Lampréia e Macaco/Bahia)

Vou lhe dizer
o que me alegra numa roda
de capoeira quando eu começo a tocar
três berimbaus
gunga, médio, e uma viola
atabaque e o pandeiro
e dois cabras pra jogar

capoeira abadá

vou jogando capoeira até o dia clarear

capoeira abadá

de segunda à sexta feira tem roda no humaita

capoeira abadá

cante um corrido
um coro bem respomdido
uma energia imensa
que parado não vai dar

capoeira abadá

um jogo duro
uma armada e uma ponteira
meia-lua e uma rasteira
continuem à jogar

ABADÁ CAPOEIRA

(Autor: Baianinho/Lagartão)

Em noite de lua cheia
Sinto o corpo arrepiar
Vejo o convento da Penha
E também a beira mar?
Vejo a Ilha de Vitória
De tudo quanto é lugar
Também vejo a capoeira
A roda vai começar
Meu coração está batendo
Com vontade de jogar
E que sou capoeirista
Sou do Grupo Abadá

Abadá Abadá Capoeira Abadá (coro)
Lêlêlê lêlêlê lêlêlê lalala (coro)



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



❖ Benguela

Paranauê (Folclore)

**Paranauê, Paranauê, Paranà
Paranauê, Paranauê, Paranà**

Vou me embora pra favela-Paranà
Como eu já disse que vou-Paranàà
(refrão)

Diz Vera que o morro-Paranà
Se mudou para a cidade- Paranàà

(refrão)
Batuque todo dia-Paranà
Mutata de qualidade Paranàà

(refrão)
Vou me embora, vou me embora- Paranà
Como eu já disse que vou-Paranà

(refrão)
eu aqui não sou querido-Paranà
Na minha terra eu sou- Paranàà

(refrão)
cantando com alegria -Paranà
Mocidade estimada, Paranàà

(refrão)
A mulher pra ser bonita-Paranà
Não precisa se pintar-paranàà

VOLTAVA NO TEMPO

Autor : Esquilo

***Se eu pudesse eu voltava no
tempo iaia***

***Se eu pudesse eu voltava no
tempo ioio***

***Se eu pudesse eu voltava no
tempo iaia***

Eu voltava no tempo iôô

Eu voltava no tempo iaia

Voltava pra ver Mestre Bimba jogar
Voltava pra ver seu Pastinha também
Voltava pra ver seu Traira
Voltava pra ver Valdemar
Voltava pra ver Besouro Manganga

[coro]

Voltava pra ver Atenizio e Rozendo
Voltava pra ouvir cantar Mugungê
Voltava pra ver Caigara
Maré e também Parana
Voltava pra ver Onça Preta e Aberrê

[coro]

Voltava pra ver a luta do batuque
Voltava pra ver brilho da navalha
Na Bahia ver Mestre Noronha
No Recife Nascimento Grande
No Rio ver Manduca da Praia

[coro]

Se eu pudesse eu voltava no tempo
Sinha
So pra ver como tudo aconteceu
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Voltava no engenho e senzala
Pra ver como a capoeira nasceu



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



**Ê, lê, lê, lê, lê, lê !
Ê, lê, lê, lê, lê, lê !
Lê, lê, lê, lê, lê, lê !
Lê, lê, lê, lê, lê, lê !**

Eu fui na Bahia pra tocar Berimbau de Mestre Waldemar

Minha viola
Que eu nao canso de tocar
Quando bate uma saudade
De Mestre Waldemar

Cada toque um lamento
Parecia solidao
Waldemar levando a vida
Com um simples artesao

E hoje eu digo a vocês
E recordo a todos nos
Que quem tem um berimbau
De Waldemar é o Boa Voz

So restaram as historias
Que o tempo nao apaga mais
Cantando na liberdade
E também na Pero Vaz

PRESENCIA DE MESTRE BIMBA **(Esquilo)**

Vejo o balanço do mar Na praia de Amaralina Ouço berimbau tocar Sinto a presença de Bimba

O vento balança o coqueiro
O carpo se embala na ginga
Queira eu volto no tempo
Para encontrar Mestre Bimba

Sinto a presença de Bimba
Quando eu entro na roda
Sinto a presença de Bimba
Quando meu berimbau toca

Sonhei com uma formatura
Meu Deus mas que tao linda!
Mestre Bimba entregando as medalhas
No nordeste de Amaralina

Bimba partiu para o céu
Deixando uma tristeza imensa
Mas vejo o meu Mestre jogando
E sinto sua presença

Mestre Bimba foi um grande mestre
Nao apenas um simples mortal
Que sempre estara presente
Onde tocar o berimbau



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



Capoeira é minha vida

Autor: Sabiá/GO

***Capoeira eu não sou daqui, eu sou de outro lugar
Minha vida é a capoeira, vou onde berimbau chamar***

Na mão levo o meu berimbau
No peito meus fundamentos
Quem comanda o jogo da vida
É força dos meus pensamentos

O meu pensamento é nela
No meu peito ela pulpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia

Ouçó a voz do berimbau
Treinando consigo vem

Capoeira é minha vida
Sem ela, não sei viver

Capoeira é harmonia
É saudade de quem nos deixou
É um choro de uma viola
A lamento de um cantador

A saudade caminha comigo
Quem tem seu mestre de seu valor
A falta que faz o amigo
O mestre, um irmão, o professor

Não me abandone

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

[coro]

***Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém***

O **capoeira** é um cabra muito forte
Que não tem medo da morte
E nem é de se lamentar
Mas quando sente o amargo da
solidão
Dá uma dor no coração
E uma vontade de chorar

[coro]

Um dia desses você disse que
me amava
Mas você estava errada e
machucou meu coração
Agora eu vivo sozinho,
desamparado
Com meu berimbau do lado
E vou cantando essa canção

[coro]

Foi pra você que eu fiz essa
canção
Pra tocar seu coração
E você não me escutou
Escute agora o que eu vou lhe
dizer
Pois só largo a **capoeira** no dia
em que eu morrer



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



**LE...LA LA Ê, LA Ê LA...
LA LA Ê LA Ê LA...
LE LE LE LE LAIÁ**

(coro)

Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro que respondeu
O atabaque já entrou
Mestre Bimba apareceu

(coro)

Ê...Capoeira começou
Como roda tradicional
Era luta e defesa
Do negro no canavial (la la ê la ê
la...)

Berimbau chamou

(Perninha)

**Berimbau chamou
Chamou pra roda
Tocou
Venha jogar**



Berimbau chamou pra roda
Cheio de malícia e manha
A garganta seca arranha
O jogo vai começar

Coro

Entra de corpo fechado
Reza e pede proteção
Faz um jogo mandingado
Carregado de emoção

Coro

De repente a surpresa
Um golpe o leva ao chão
E novamente em pé
Volta a jogar então

Coro

Se o orgulho lhe impedisse
De enxergar que perdeu
Esse tombo doeria
Muito mais do que doeu

(coro)

Manoel dos Reis Machado
Estivador na beira do cais
Encorporou jogo de Angola
Com Batuque e muito mais
(la la ê la ê
la...)

(coro)

E no cais Bimba criou
A capoeira Regional
Espalhando pelo mundo
Essa arte nacional



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



VOU LÁ PRA BEIRA DO MAR BERIMBAU TOCOU CHAMOU PRA JOGAR

(coro)

Berimbau por que me chama?
Por que mandou me chamar?
Quando ouço seu recado
Eu vou à qualquer lugar

(coro)

Se eu tivesse as Três Marias
Dava uma pra Seu Bimba
A outra à Mestre Pastinha
E a estrela que sobrasse
Eu guardava pra ser minha

(coro)

Berimbau quando tu tocas
O corpo chega a arrepiar
Só quem joga capoeira
Sabe a vontade que dá

O BERIMBAU TOCOU DENTRO DO CANAVIAL

(Autor: Pretinho)

O berimbau tocou
Dentro do canavial
O berimbau tocou
Dentro do canavial

coro

Era ali que começava
A roda tradicional
Era ali que começava
A roda tradicional

coro

refrão

O berimbau tocava
A roda ía começando
No toque de cavalaria
A roda ía terminando

(refrão)

O gosto da cana
Vem adoçando a sua vida
Só que o passado dela
Tem muitas marcas e feridas

(refrão)

Engenho tá rodando
Tem muita cana pra moer
O negro tá trabalhando
Pra poder sobreviver

(refrão)



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



BAHIA MANDA SEU AXÉ PRA MIM **BAHIA MANDA SEU AXÉ PRA MIM**

(coro)

Dos velhos mestres
Que viveram na Bahia
Manda pra mim seu axé
E também sua magia

(coro)

Mande magia
Do toque do berimbau
E também toda malícia
Da capoeira Regional

(coro)

Mande a energia
Que vem do maculelê
Mande sabor do cacau
E do azeite de dendê

ANDORINHA SOZINHA **NÃO FAZ VERÃO** **SE COCHILAR** **GAVIÃO PÔE A MÃO**

(coro)

União sempre fez a força
Sozinho ninguém vai chegar
Volta pro bando andorinha
Gavião pode te pegar

(coro)

Gavião já posou no terreiro
Até a raposa assustou
Toma cuidado andorinha
Que agora sua hora chegou

(coro)

Deixa de orgulho andorinha
Volta logo pro seu bando
Quero te ver bem feliz
Pelos ares sempre voando

(coro)

Gavião bicho peçonhento
Na mata só vive sozinho
Deixa a andorinha ir embora
Que é pra ela encontrar seu caminho

(coro)

Eu nasci pra caminhar junto
Sozinho não dá pra remar
Hoje me sinto feliz
Porque sou da família Abadá



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



(coro)

CANAVIÊ

*Ê meu canaviê
Ê meu canaviá
Lugar que eu corto cana
E toco meu berimbau*

(coro)

Se da cana faz o açúcar
Se a abelha faz o mel
Se da uva faz o vinho
Da palha eu faço o chapéu

A terra de Seu Traíra
Aberrê e Mucungê
De onde vem Mestre Camisa
Você tem que conhecer

(coro)

Se da cana faz garapa
E da Beriba o berimbau
Se Pastinha lembra angola
Bimba lembra a regional

(coro)

CHAMA EU

*Chama eu...
Chama eu...
Chama eu, Angola...
Chama eu...*

Numa viagem pra África
O meu Mestre esteve lá
Resgatando os fundamentos
Da nossa capoeira

(coro)

Por falar do Imbundeiro
Que faz casa pra morar
Fala do negro Cuinhama
É uma tribo que tem lá

(coro)

Cantar Díonísio Rocha
É diferente do cantar
O povo canta pra Gêne
Pedindo paz para o lugar

(coro)

Ê, mas o tempo vai passando
Em Luanda ninguém vê
Quem manda em mim é Deus
Mas eu volto pra lhe ver

(coro)

Ê, no museu da Escravatura
Eu também estive lá
Daonde saiu o negro
Pro Brasil pra trabalhar

(coro)

Eu passei lá na Ganzala
Também pude observar
É ali que o negro chora
Sem ninguém pra ajudar



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



SÃO BENTO ME CHAMA

*Ô, São Bento me chama
Ô, São Bento me quer
Ô, São Bento proteja
Quem capoeira é*

(coro)

Proteja quem já foi
E aquele que vem
E a todos aqui
E a capoeira também

(coro)

E na benguela
E no jogo de angola
E na regional
Não me deixe de fora

(coro)

Mestre Bimba falou
Agora que entendi
Capoeira é caminho
Quem quiser vai seguir

(coro)

Martelo que derruba
Meia lua que vai
A rasteira que vem
É um corpo que cai

CORDA DE VALOR

(Macaco Preto-Bélgica)

**Escute aqui, meu jogador
A sua corda é de valor**

Corda crua é uma criança, aprendendo a engatinhar
Se tiver perseverança, capoeira vai jogar

(coro)

Corda amarela é ouro, aprendizagem de valor
Corda laranja é sol nascente, que desperta o sonhador

(coro)

Corda azul é a correnteza da imensidão do mar
Corda verde é a floresta, o alicerce da Abadá

(coro)

Corda roxa tem mistério, só o tempo vai revelar
Corda marrom é o camaleão, que preserva a Abadá

(coro)

Corda vermelha é o rubi, a justiça vai jurar
Corda branca é o diamante, que reflete a Abadá

(coro)

E ao passar do tempo, vai sofrer transformação
Preservando sua essência como o camaleão



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



COSTA PEREIRA

Lá na Costa Pereira Eu vi capoeira

Lá no centro de Vitória
Logo embaixo da Palmeira
No toque do berimbau
Tem roda de capoeira

(coro)

Lá na rua 7
Junto ao Teatro Glória
Logo em frente ao Carlos Gomes
Capoeira fez história

Binho, Caio e Diabo Louro
Estão guardados na memória

(coro)

Berimbau toca manhoso
Benguela, Santa Maria
Velho mestre mandingueiro
Mostrando sabedoria

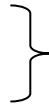
(coro)

Eu vi capoeira
Eu vi capoeira -(coro)

Eu vi capoeira
Eu vi capoeira -(coro)

MARÉ ME LEVA

**Maré me leva é maré me traz
Maré me leva é maré me traz**



A vida do capoeira é igual a do
pescador
A onda balança o barco e a ginga o
jogador

CORO

O vento soprou nas velas balançando
a minha nau
Na roda de capoeira quem ne leva é
o berimbau

CORO

A noite olho as estrelas que é me
orientar
Bom Jesus dos navegantes é quem
me guia pelo mar

CORO

Na rede vem a traíra, um peixe que
morde a mão
Na roda brilha a navalha e o cinco –
salomão

CORO

Às vezes a pesca é boa, às vezes o
jogo é bom
Mas quando nada dá certo eu volto a
tentar então

CORO



ABADA-CAPOEIRA VAR **1º Livret**



EU JÁ JOGUEI

{
Eu já joguei
Eu vou jogar
São Bento Grande
Benguela, Santa Maria
}

(coro)

Já joguei jogo de iúna
Jogo de angola bem rasteiro
Mas para ser bom capoeira
Tem que ser cabra mandingueiro

(coro)

Jogo pensando em Mestre Bimba
Jogo pensando em seu Pastinha
Jogo pensando em Valdemar
Jogo pensando em seu Traíra

(coro)

Hoje jogo capoeira
Dentro da sua tradição
Buscando conhecimento
Buscando renovação

(coro)

Já joguei a capoeira
Em todo meu Rio de Janeiro
Mestre Camisa quem me disse
Tem que rodar o mundo inteiro

BOM JESUS DA LAPA

Bom Jesus da Lapa ê
Bom Jesus da Lapa á

(coro)

Eu pedi que me ajude
Para nada me faltar
Pois agora eu lhe agradeço
Bom Jesus da Lapa

(coro)

Eu nunca fiz inimigo
Sei aonde vou pisar
Eu só peço proteção
Pra maldade afastar

(coro)

Quem manda em mim é Deus
E ninguém pode negar
Eu não acredito em Santo
Não carrago o Patuá

(coro)

Peço que me abençoe
Por aonde for andar
Ilumina a escuridão
Pra eu sempre enxergar



ABADA-CAPOEIRA VAR ***1º Livret***



QUANDO EU TOCO MEU GUNGA **LOGO ELE CHORA** **MESTRE BIMBA PRA SEMPRE** **ESTARÁ NA MEMÓRIA**

Mestre Bimba é hoje
Seiva de Aroeira
Tem seu nome gravado
No meio da capoeira

Mestre Bimba é árvore
Deu fruto no sertão
Foi um bom capoeira
E foi pra imensidão

Mestre Bimba é ágil
Nunca marcou bobeira
Mas o destino é cruel
E a vida traíçoeira

A BENGUELA

(Autor: Tucano Preto)

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Tudo começou assim
Hoje eu tenho que lembrar
De Maria Martinha do Bonfim
Luiz Candido Machado
Que eram os pais de Mestre Bimba
Manoel do Reis Machado

Em mil novecentos, este fato aconteceu
Em vinte três de novembro
O Mestre Bimba nasceu

Bimba assim dizia
Tocando seu berimbau
Sentado no velho banco
Ensinando a regional

Nos dias de formatura
Era obrigado a jogar
O São Bento Grande
E o Toque de Iuna
A benguela não podia sujar

Em cinco de fevereiro
Do ano de setenta e quatro
Esta tristeza aconteceu
Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba faleceu



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



MESTRE BIMBA SE FOI

(Autor: Pretinho/RJ)

**Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi**

Está jogando angola com pastinha
No berimbau com Aberre
Cantando com Valdemar
Ensinando a Mucungê

Quando eu falo de Mestre Bimba
Eu sinto o corpo arrepiar
Vejo o dia escurecer
Vejo a noite clarear

O nome de Mestre Bimba
Pra sempre será louvado
Porque foi bom capoeirista
Homem muito respeitado

No cantar de um pássaro
Criou um jogo bem bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito

MENSAGEN DE BIMBA

(autor: Charm/GO)

**Bate asa Araújo,
Bate asa Araújo,
Bate asa Araújo,
Araújo, Araújo, Araújo**

Quando você bateu asa
Logo fechei os meus olhos
Pensei que era Mestre Bimba
Que estava chegando
Pra oerto de nós

Se um dia você for embora
No caminho encontrar
Mestre Bimba
Peça pra ela tocar
São Bento grande ou então Idalina

Se a tarde começa a descer
Araújo vem logo pousando
Imagino que é Mestre Bimba
Que esta nesta roda nos
Observando

Seu canto arrepiou meu corpo
E provoca minha solidão
Eu lembro de Mestre Bimba
E da estrela de São Salomão



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



A CAPOEIRIZ E O CANTADOR **(Boa Voz)**

Eu passava numa rua
Quando alguém me parou
Ouvir falar de você
E o tal de cantador
E cantador
E cantador

E cantador
E cantador

Quero que tu me responda
Usando suas palavras
O que é a capoeira
Do fundo de sua alma

Ê meu céu,
Ê meu mar
A luz das estrelas
E o brilho di luar

Ê muito mas du que isso
Ela é o meu viver
Se eu canto é pra contar
O que você que saber

Quando onço um berimbau
E um canto bem entoado
Meu coração se alegra
Deixo as tristezas de lado

E vai muito mas além
E minha filosofia
E o meu jeito de ser
Enquanto eu tiver vida

Não me demoro falando
Bem simples dessa maneira
Não existe nesse mundo
Nada igual A capoeira

Vou dizer a meu senhor, Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha e pra a filha de Ioiô

Côro: Vou dizer a meu senhor, Que a manteiga derramou

A manteiga não é minha e pra a filha de Ioiô

Côro: Vou dizer a meu senhor, Que a manteiga derramou

A manteiga do patrão, Caiu no chão e derramou

Côro: Vou dizer a meu senhor, Que a manteiga derramou



❖ **Angola**

HOMENAGEM A ZUMBI DE PALMARES

(Boa Voz)

Angola terra dos meus ancestrais, Angola
De onde veio a capoeira, Angola
Do toque do Berimbau, Angola
E vivia de quilombo
O valente rei Zumbi
Gueirreiro de muitas lutas
Por seu povo sofredor
Foi general de batalha
Sem patente militar
Inteligencia e coragem
Nao lhe podiam faltar
Ele nasceu no quilombo
Porem foi aprisionado
Criado por padre Antonio
Francisco foi batizado
Aprende lingua de branco
Mas nao nao se subordinou
Dentro dele mas forte
O seu "eu" de lutador
Fugindo para Palmares
Ganga Zumba o recebeu
O quilombo estava em festa
Viva Zumbi Ganga o rei
Foi quando todo mudou
Até vir a traicao
Mataram Zumbi guerreiro
Sem nenhuma compaixao
Seu nome sera lembrado
Para sempre na historia
Força de espirito presente
Nao nos saia da memoria

***Iê, viva meu Deus
Iê, viva Zumbi
Iê, viva meu mestre
Iê, a capoeira.
Iê, viva Deus do céu
Iê salva Bahia.***



ABADA-CAPOEIRA VAR **1º Livret**



CEM ANOS DOS MESTRE

(Autor: Boa Voz/RJ)

Já faz cem anos,
Que Mestre Bimba nasceu
Mas a herança, que ele pra nós deixou
Nem mesmo tempo, que passou
Pode apagar a sua história,
Nas terras em que pisou
Foi batuqueiro, e jogou capoeira angola
E foi mai tarde criador da regional
Menino pobre,
Mas com seu destino traçado
Acreditando, no valor de tua arte
Muita peleja, firmeza e dedicação
Salve "Seu Bimba",
Manoel do Reis Machado
Da capoeira, fez sua filosofia
Não só nas rodas,
Mas também no dia a dia
No ensinou coisas que ninguém sabia
Pra nos livrar da maldade e covardia
Lá foi-se o tempo,
Tempo de uma vida inteira
Roça do lobo, é lembrança que ficou
Pra seu alunos,
Você nunca foi-se embora
E o som do gunga,
Na regional hoje chora
Se a capoeira, pudesse falar
Ela ia dizer, obrigado ao mestre Bimba

**Iê, viva meuDeus
Iê, viva meu Mestre/
iê,da capoeira
Iê, viva "Seu Bimba"/
iê, estivador
Iê da beira do cais
Criador da regional
Viva Bahia/
Viva o Rio de Janeiro
Viva meu Mestre
No dia a dia
Que me ensinou
A malandragem**



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



MESTRE DOS MESTRE

(Autor: Mestre Camisa)

Foi embora e nos deixou
Deus lhe pôe em bom lugar
Pois é meu hermitor
Foi o Rei da capoeira
Foi ele que me ensinou
Ele foi mestre dos mestres
Meu mestre que Deus levou
E não joga mais na terra
Onde lá no céu jogar
Com Traíra e Besouro
Aberrê e Valtemar
Ele foi rei aqui na terra
Hoje é rei em outro lugar
Camaradinha, viva meu mestre
Ehhh viva meu mestre, camará (coro)
E ele me ensinou
Ele me ensinou, camará (coro)
E é a capoeira
Eehh a capoeira, camará (coro)
E vem lá da Bahia
E vem da Bahia, camará (coro)
camará (coro)

Põe no chão

(Autor: Tucano Preto/São Paulo)

Põe no chão que eu quero ver caboclo
põe no chão que eu quero ver sinhá
o cabra tá assustado
tá com medo de apanhar
tá se escondendo na roda
mas não vai me escapar

REFRÃO

o caboclo já fez sua jura
partiu pro jogo de corpo fechado
e no pescoço tinha um bátua
que pedia forças para oxalá

REFRÃO

oi me dê forças pra jogar a capoeira
oi me dê forças pra tocar o berimbau
o desafio já esta formado
oi faça de ponta vai me furar



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



UM MENINO

Historias da capoeira
Você ja ouviu cantar
Mas existem aquelas
Que você hesita em acreditar
Eu me lembro que lada bahia
Saiu um menino sem nada levar
Chegando os pes de Rédentor
Mostrou com o mestre
Soube lhe ensinar
O voento batendo no peito
O rio faz seu leito
Descendo pro mar
Foi visto com um vagabondo
Hoje corre o mundo com seu abada
Nao esperamos sua morte
Pra numa cantiga jhe homenagear
Pois mesmo que su corpo durma
Jamais sua luz deixara de brilhar

Auê mandingueiro
Que seu amigo quem lhe avisa

Auê mandingueiro

Olhe as armadas dessa vida

Auê mandigueiro

Salve amigo Mestre Camisa

AVÔ MEU

Avô meu Negro de Angola

Avô meu Berimbau chora

Ele chora por Pastinha
Por nada poder fazer
Só tinha melancolia
Enquanto ele viveu

Ê, Mestre Pastinha foi embora
Por aqui não volta mais
Desde os tempos de criança
Ele nunca teve paz

Berimbau falou pra mim
Escuta o que eu vou dizer
Valdemar eu sinto a falta
De quem nasceu e morreu

(coro)

Chora pela capoeira
Poucos conseguem entender
O quanto que ela ainda tem
Para mim e pra você

(coro)

Tomara que o berimbau
Um dia pare o lamento
Esqueça o sofrimento
Pra capoeira vencer



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



MANDIGA DE ANGOLA

(Autor: Mobília)

Lá lá ilá...

Lê lê...

Mandiga de angola **

Berimbau mandou se benzer

Ê ê ê , berimbau mandou se benzer

(coro)

Ê, agachado ao pé do berimbau

Ele faz o Sinal da Cruz

Capoeira é jogo de malícia

Foi ela quem me ensinou

Ê ê ê, berimbau mandou se benzer

(coro)

Capoeira é malícia e mandinga

E mantém as suas tradições

Rezando pra todos os Santos

Pros seus Orixás

Pedindo proteção

Lá lá ilá...

Lê lê...

Mandiga de angola

Berimbau mandou se benzer

(coro)

*** Esta música permite uma variação substituindo
"No toque de benguela" por "Mandinga de angola".*

Chora Capoeira

Chora capoeira

Capoeira chora

Chora Capoeira

Mestre Bimba foi embora

Mestre Bimba foi embora
Mas deixou jogo bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito

Mestre de capoeira
Existe muitos por ai
Mas igual ao Mestre Bimba
Nunca mais vai existir

Mestre Bimba foi embora
Para nunca mais voltar

Disse adeus á capoeira
E foi pro céu descansar

Atenção capoeirista
Por favor tire o chapéu
Que Mestre Bimba está jogando
Numa roda lá no céu

No dia da sua morte
Berimbau silenciou
Sete dias de luto
Toda Bahia ficou chora



ABADA-CAPOEIRA VAR **1º Livret**



Lá na Bahia

Lá na Bahia
Corre água sem chover
Lá na Bahia
Corre água sem chover
A água doce do coco é doce
Eu também quero beber
Á água do coco é doce
Eu também quero beber

Na fazenda Estiva
Nas terras de Jacobina
Comecei a Capoeira
Do famoso Mestre Bimba
E foi morar lá no bairro da Lapinha
Conhecendo velhos mestres
Valdemar e Seu Traíra

Coro

Treinou sequência
Fez cintura desprezada
Jogo duro esquento banho
Junto da rapaziada
Depois de duro trabalho
Depois de muito treinar
Veio pro Rio de Janeiro

Coro

Amigo velho
Por aqui eu vou parar
Pois você é capoeira
Nem precisa perguntar
Falo de Mestre Camisa
Do nosso Grupo Abada

Angola ê, ê ê

Angola ê, ê ê
Angola a, a a
Meu berimbau está chamando pra jogar



❖ **SAO BENTO GRANDE**

EU JÁ JOGUEI

*Eu já joguei
Eu vou jogar
São Bento Grande
Benguela, Santa Maria*

(coro)

Já joguei jogo de iúna
Jogo de angola bem rasteiro
Mas para ser bom capoeira
Tem que ser cabra mandingueiro

(coro)

Jogo pensando em Mestre Bimba
Jogo pensando em seu Pastinha
Jogo pensando em Valdemar
Jogo pensando em seu Traíra

(coro)

Hoje jogo capoeira
Dentro da sua tradição
Buscando conhecimento
Buscando renovação

(coro)

Já joguei a capoeira
Em todo meu Rio de Janeiro
Mestre Camisa quem me disse
Tem que rodar o mundo inteiro

E hoje tem Capoeira

Olha pega a berimba e começa a tocar
Pandeiro, Atabaque não pode faltar
No jogo ligeiro que lá na Bahia
Aprendi a jogar

Meia-lua, rasteira e pisão
Solta e mandinga conforme a razão
Na reza cantada pede proteção

E hoje tem Capoeira
No toque da viola chega pra roda
E vamos jogar

Meia-lua, rasteira e pisão
Solta e mandinga conforme a razão
Na reza cantada pede proteção



ABADA-CAPOEIRA VAR **1º Livret**



O meu mestre foi Bimba
Negro mangingueiro com quem esta arte
Aprendi a jogar
Ja joguei na Ribeira
No pe da ladeira na beira do mar
Pula daqui o la joga pra la
Discipula de Bimba
Chegou pra jogar

E hoje tem Capoeira
No toque da viola chega pra roda
E vamos jogar

Olha pega a berimba e comeca a tocar
Pandeiro, Atabaque nao pode faltar
No jogo ligeiro que la na Bahia
Aprendi a jogar

E hoje tem Capoeira
No toque da viola chega pra roda
E vamos jogar

Aruanda Ê

***Aruanda ê
Aruanda ê, aruanda
Aruanda ê camará***

Vem de dentro do peito
Essa chama que acende
Meu corpo inteiro não pode parar
Eu sou mandingueiro
de lá da Bahia
Axé capoeira salve Abadá

Oxalá que me guie
Por todo caminho
Não deixe na roda a fé me faltar
Sou vento que sopra eu sou capoeira
A luta de um povo prá se libertar

Eu aprendi capoeira...

***Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e no cais da Bahia (bis)***

Vim da Ilha de Maré
No saveiro do Mestre João
Fui morar lá na Preguiça
Me criei na Conceição



ABADA-CAPOEIRA VAR **1º Livret**



Eu subia o Pelourinho
Eu descia a Gameleira,
Eu passava o dia a dia
Lá nas rodas de capoeira
Eu aprendi capoeira... (bis)
(coro) (bis)

Camafeu e Traíra jogavam
Valdemar tocava com Seu Zacharias
Eu aprendi capoeira... (bis)
(coro) (bis)

O gringo filmava, me fotografava
Eu pouco ligava, também não sabia
Que essa foto ia sair no jornal
Na França, na Espanha
Ou talvez na Hungria

Capoeira é uma arte
Capoeira é uma luta
Capoeira é um ballet
Saído da minha Bahia
Eu aprendi capoeira... (bis)
(coro) (bis)

Iaiaioio

Quando o meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)

Oi menino comigo aprendeu (2x)
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu
Quem me ensinou já morreu (2x)
O seu nome esta gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o mestre Bimba
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé

Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Mandingueiro Venho de Malé Bolência
Era ligeiro o meu mestre
Que jogava conforme a cadência
No bater do berimbau
Salve o mestre Bimba
Criador da regional
Salve o mestre Bimba



ABADA-CAPOEIRA VAR

1º Livret



Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio (coro)

Aprendeui meia-lua aprendeu
Oi martelo, rabo-de-arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve São Salvador
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé

Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio (coro)

Quando meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou

Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio (coro)

Dona Maria como vai você

Vai você, vai você

Coro: Dona Maria como vai você

Joga bonito que eu quero aprender

(coro)

Quero aprender a jogar com você

(coro)

Faça jogo de baixo que eu quero ver

(coro)

Como vai você, como vai, você

(coro)

Boa Viagem

Adeus, Adeus

Boa Viagem

Eu vou me embora

Boa Viagem

Eu vou com Deus

Boa Viagem

E com nossa Senhora

Boa Viagem

Eu vou, eu vou

Boa Viagem

Pois chegou a hora

Boa Viagem



ABADA-CAPOEIRA VAR **1º Livret**



Bahia começa com B

Bahia começa com B (bis)

Bahia termina E IA (bis)

berco e mae da capoeira

meu amigo era a Bahia

Bahia começa com B (bis)

Bahia termina E IA (bis)

vim falar dos velhos mestres

que viveram na Bahia

Bahia começa com B (bis)

Bahia termina E IA (bis)

Bahia, eee, Bahia, aaa

Moleque é tu

Oi, é tu que é moleque

Moleque é tu

Moleque te pego

Moleque é tu

Eh, me chamou de moleque

Moleque é tu

Ai, Ai, Aidê

Ai, Ai, Aidê

Joga bonito que eu quero ver

Ai, Ai, Aidê

Joga bonito que eu quero aprender

Ai, ai, ai, ai, doutor

Coro: Ai, ai, ai, ai, doutor

General foi pró mar. eu também vou

(coro)

Na onda do mar eu também vou

(coro)

General foi pró mar, eu vou, eu vou

(coro)

Oi na onda do mar eu vou

(coro)

Oi ligeiro

oi ligeiro oi ligeiro

parana

o meu mestre e ligeiro

parana

oi ligeiro,oi ligeiro

parana

eu tambem sou ligeiro

parana

oi ligeiro oi ligeiro

parana

capoeira ligeiro



ABADA-CAPOEIRA VAR **1º Livret**



Oi sim sim sim

Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não

Coro: Oi sim sim sim ...
Mas hoje tem amanhã não
Olha a pisada de lampião

Coro: Oi sim sim sim ...
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não

Coro: Oi sim sim sim ...
Oia a pisada de lampião
Oia a pisada de lampião

Coro: Oi sim sim sim ...

Sai sai Catarina

Sai, sai Catarina
Saia do mar venha ver Idalina

Sai, sai Catarina

O Catarina vem aca

Sai, sai Catarina

Catarina minha nega

Sai, sai Catarina

Saia do mar venha ver venha ver

Tim tim tim, Aruande

Coro: Tim, tim, tim, Aruandê

Aruanda, Aruanda, Aruandê

(coro)

Aruanda, Aruanda, é cabecê

(coro)

Aruanda, Aruanda, é mungunjê

(coro)

Aruanda, hoje é ferro de bater

Eu ouvi fazer chuê chuá

Eu pisei na folha seca

Ouvi fazer chuê chuá

Chuê, chuê, chuê chuá

Coro: Eu ouvi fazer chuê
chuá

Chuê, chuê, chuê chuá...

(coro)

Era meu mano, era eu

Quando eu entrar, você entra

Coro: Era meu mano, era eu

Quando eu sair, você sai

(coro)



ABADA-CAPOEIRA VAR ***1º Livret***



Capoeira é minha vida

Autor: Sabiá/GO

Capoeira eu não sou daqui, eu sou de outro lugar
Minha vida é a capoeira, vou onde berimbau chamar

Na mão levo o meu berimbau
No peito meus fundamentos
Quem comanda o jogo da vida
É força dos meus pensamentos

O meu pensamento é nela
No meu peito ela pulpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia

Ouçô a voz do berimbau
Treinando consigo vem
Capoeira é minha vida
Sem ela, não sei viver

Capoeira é harmonia
É saudade de quem nos deixou
É um choro de uma viola
A lamento de um cantador

A saudade caminha comigo
Quem tem seu mestre de seu valor
A falta que faz o amigo
O mestre, um irmão, o professor